



PARLAMENTO DO  
**MERCOSUL**

- **Representação Brasileira** -

## **CLIPPING - Notícias**

**22 e 23.06.2015**

### **Edição e Seleção**

Eliza Barreto  
Fernando Leão  
Maria Elisabete da Costa  
Yana Araújo

### **Sumário**

---

JORNAL DA CÂMARA .....	3
Relações Exteriores.....	3
Comissão aprova acordo para países de língua portuguesa .....	3
ESTADÃO.....	4
Política .....	4
Petista lidera visita de nova comitiva do Senado à Venezuela .....	4
FOLHA DE SÃO PAULO .....	6
Mundo.....	6
Em encontro, especialistas dizem que falta ambição à relação EUA-Brasil.....	6
VALOR ECONÔMICO.....	7
Brasil.....	7
Falta de acordo em tributação mina competitividade brasileira nos EUA .....	7
O GLOBO.....	9
Economia.....	9
Dilma deve lançar na quarta-feira Plano Nacional de Exportações.....	9
PAGINA 12.....	10
El Pais .....	10
La importancia del nuevo Parlasur .....	10

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

TELAM.....	11
Política .....	11
Para Milagro Sala, su candidatura al Parlasur "es un reconocimiento a las organizaciones sociales" .....	11
"El Parlasur es un buen lugar para debatir sobre el cuidado de los recursos naturales de la región".....	12
Un argentino nacido en Malvinas será candidato al Parlasur .....	14
Mundo.....	15
Las elecciones en Venezuela ya tienen fecha pero los opositores no levantan la huelga de hambre.....	15
ABC.....	18
Política .....	18
Revisarán la agenda del país con Brasil .....	18
LA NACIÓN (PARAGUAI).....	18
Negocios.....	18
Reducción de cota afectará integración económica, afirman comerciantes.....	19
País.....	20
Paraguay, segundo país de Sudamérica en salir de lista de piratería .....	21
Mundo.....	22
Unasur: elecciones permitirán a Venezuela resolver diferencias .....	22
ÚLTIMA HORA.....	23
Política .....	23
Paraguay oficializará ingreso de Bolivia al bloque regional .....	23
EL PAIS .....	24
Mundo.....	24
Venezuela celebrará sus elecciones legislativas el 6 de diciembre .....	24

# Brasil

## JORNAL DA CÂMARA

---

<http://www.camara.leg.br/internet/jornalcamara/>

### Relações Exteriores

#### Comissão aprova acordo para países de língua portuguesa

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional aprovou a Mensagem 338/14, do Poder Executivo, que submete ao Congresso acordo sobre a concessão de visto para estudantes nacionais dos Estados-membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Além do Brasil, a comunidade inclui Portugal, Timor-Leste, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. O acordó foi assinado em Lisboa, em 2 de novembro de 2007, e tem como objetivo a adoção de normas comuns para a concessão de visto para os estudantes dos Estados-membros da CPLP.

Laços - O parecer da relatora, deputada Rosangela Gomes (PRB-RJ), foi favorável. Segundo ela, o acordó contribui para reforçar os laços entre os povos de língua portuguesa. "O intercâmbio de estudantes é uma estratégia mundialmente difundida de integração entre povos e culturas", afirmou.

A parlamentar ressaltou que o acordo já foi ratificado por Portugal e pelo Timor--Leste, e que a ratificação brasileira vai colocar em vigor o texto. Dispositivo do acordo prevê o início da vigencia a partir da ratificação de pelo menos três dos oito países signatários.

Prazos - Conforme o texto, serão considerados estudantes os cidadãos de um Estado-membro, aceitos ou inscritos em curso acadêmico ou técnico-profissional, com um mínimo de duração de três meses, lecionado em estabelecimento de ensino reconhecido, situado em outro Estado-membro.

O pedido de visto deverá ser apresentado em até 30 dias após a aceitação do estudante pelo estabelecimento.

A decisão sobre o pedido também deverá ser tomada em até 30 dias. O visto terá a duração mínima de quatro meses e máxima de um ano, podendo ser renovado.

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Tramitação – Transformado no Projeto de Decreto Legislativo 124/15, o acordó será analisado ainda pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e pelo Plenário.

Fonte: <http://www.camara.leg.br/internet/Jornal/JC20150623.pdf>

## **ESTADÃO**

---

<http://www.estadao.com.br/>

### **Política**

#### **Petista lidera visita de nova comitiva do Senado à Venezuela**

**Após viagem frustrada de colegas opositores, senadores de PT, PSOL, PSB e PMDB cumprirão agenda amigável no país governado por Maduro**

ISADORA PERON / BRASÍLIA - O ESTADO DE S.PAULO

23 Junho 2015 | 02h 07

Depois da turbulenta passagem da comitiva de senadores da oposição pela Venezuela na semana passada, uma nova comissão, formada por parlamentares do PT e de outros partidos de centro-esquerda, vai desembarcar em Caracas amanhã à noite, onde pretende cumprir, no dia seguinte, uma agenda de encontros com representantes do governo e da oposição.

O senador Lindbergh Farias (PT-RJ) anunciou a data da viagem na tribuna do Senado ontem. Ele criticou a "falta de isenção e de imparcialidade" da comitiva liderada pelo senador Aécio Neves (PSDB-MG) e disse que o papel dos senadores brasileiros é buscar o diálogo com os dois lados, para não agravar ainda mais a crise política instalada no país vizinho.

"Como comissão oficial do Senado, os senadores que foram à Venezuela deveriam ter papel equilibrado, de bombeiros, não de incendiários. Faltou isenção e imparcialidade diante de uma situação delicadíssima na Venezuela", disse o petista.

A comitiva com oito senadores que desembarcou em Caracas na quinta-feira passada tinha como objetivo visitar opositores do governo Nicolás Maduro, mas não conseguiu chegar ao presídio onde estão detidos os presos políticos e teve de retornar ao Brasil no mesmo dia.

Os parlamentares acusaram o governo venezuelano de, de forma deliberada, ter provocado o trânsito que bloqueou o caminho da comitiva, e reclamaram da falta de assistência da diplomacia brasileira. "É o Congresso Nacional brasileiro que está sendo atingido. Isso não aconteceria se, de alguma forma, não houvesse conivência do governo (brasileiro). Estamos em uma visita oficial.

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Não podemos estar expostos desse jeito", afirmou Aécio na ocasião. O Ministério das Relações Exteriores chamou de "inaceitáveis" os incidentes.

'Factoide'. Lindbergh, por sua vez, acusou os colegas da oposição de tentar produzir um "factoide" político. Segundo o petista, o novo grupo de parlamentares vai tentar conversar não só com integrantes do governo, mas também da oposição, a começar pelas mulheres dos presos políticos e o governador de Miranda, Henrique Capriles.

Além do petista, devem viajar a Venezuela os senadores Roberto Requião (PMDB-PR), Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), Lídice da Mata (PSB-BA), Vanessa Grazziotin (PC do B-AM) e Telmário Mota (PDT-RR). Assim como os senadores opositores, o grupo também solicitou uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) para viajar ao país vizinho, mas ainda não obteve uma resposta do governo a respeito do uso do avião militar.

Chapa-branca. Aécio criticou a iniciativa dos colegas e classificou a nova comitiva de "chapa-branca". O tucano também rebateu as críticas de que deveria ter procurado estabelecer contato com representantes do governo de Maduro. "Infelizmente, o que nós estamos vendo é o conforto que alguns senadores manifestam na companhia do senhor Maduro, mas nós da oposição não nos sentimos confortáveis", disse o tucano.

Aécio afirmou também não ser verdadeira a informação de que eles haviam sido avisados previamente pela diplomacia brasileira que o embaixador do Brasil na Venezuela, Ruy Pereira, não iria acompanhá-los nas atividades em Caracas.

Segundo o tucano, ele só soube disso quando chegou ao país vizinho e, mesmo assim, o embaixador havia dito que um conselheiro do corpo diplomático iria acompanhá-los, algo que não aconteceu.

O senador rechaçou ainda a possibilidade de integrar a nova comitiva, como chegou a sugerir Lindbergh. "Isso não tem sentido. Chega a ser risível. Eu desejo a eles uma boa viagem e que possam cumprir o seu papel, e, se tiverem um tempo, espero que façam aquilo que nos foi impedido: visitem os presos políticos e digam o que pensam em relação ao que vem ocorrendo na Venezuela", disse.

Fonte: <http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,petista-lidera-visita-de-nova-comitiva-do-senado-a-venezuela---imp-,1711555>

<http://www.folha.uol.com.br/>

### Mundo

#### **Em encontro, especialistas dizem que falta ambição à relação EUA-Brasil**

RAUL JUSTE LORES, DE WASHINGTON

23/06/2015 02h00

Falta ambição à relação bilateral entre Brasil e Estados Unidos, afirmaram especialistas em debate nesta segunda (22), em Washington, no Wilson Center, um centro de estudos, dias antes da visita da presidente Dilma Rousseff à Casa Branca.

"Por que a China vende seis vezes mais para os EUA que para o Brasil?", perguntou Peter Hakim, presidente emérito do Diálogo Interamericano. "A China começou bem mais tarde que o Brasil."

Para ele, "não há grandes ideias surgindo em Washington, então as propostas deveriam vir do Brasil. Os brasileiros passam mais tempo pensando na relação com os EUA do que os americanos no Brasil".

Hakim diz que o momento dos dois países é muito diferente.

"Os EUA têm uma das economias mais vibrantes do mundo hoje, e o Brasil vive a pior crise em 12 anos. Obama tem 46% de aprovação, e Dilma tem 10%".

Outro debatedor, Joel Velasco, vice-presidente da consultoria Albright Stonebridge, afirmou que a relação é boa, "mas poderia ser bem melhor".

"Independentemente de quem esteja no poder, democrata ou republicano, PSDB ou PT, não temos um plano de ação ambicioso entre os dois países há muito tempo".

A ex-embaixadora americana em Brasília Donna Hrinak, atualmente presidente da Boeing Brasil, disse que sua empresa "foi talvez a maior vítima" da crise desencadeada com as revelações de espionagem americana no Brasil por Edward Snowden, com o cancelamento de uma compra de caças que chegaria a US\$ 4,3 bilhões.

"Ainda tivemos diversos diálogos e visitas bilaterais cancelados, e o fórum de presidentes de empresas dos dois países ficou dois anos sem se reunir", disse ela, comemorando a reunião de CEOs na semana passada.

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Hrinak acha que o novo momento pode ter um impulso com a viagem da presidente Dilma a San Francisco para visitar empresas de tecnologia e universidades na chamada "terra da inovação" nos EUA.

"Ela pode deixar em seu legado a inclusão de empresas brasileiras em cadeias globais de fornecimento e trazer uma colaboração em inovação e competitividade. Não são assuntos sexy, requerem trabalho duro, dia a dia", disse.

Outra debatedora, Kellie Meiman, da consultoria McLarty, disse que "em praticamente um mês para organizar a visita, não dá para fazer muito".

Mas afirmou que um dos principais resultados seria "reconstruir a confiança, especialmente nos altos escalões" dos governos.

Ela lembrou que, por conta da Guerra Fria, houve suspeições dos dois países.

"No nosso DNA, depois da Segunda Guerra, os EUA se envolvem para resolver conflitos. No DNA brasileiro, está a não interferência em problemas de outros países. Em geopolítica, os dois países não são tão alinhados assim".

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2015/06/1646497-especialista-dizem-em-encontro-que-falta-ambicao-a-relacao-eua-brasil.shtml>

## VALOR ECONÔMICO

---

<http://www.valor.com.br/>

### Brasil

#### Falta de acordo em tributação mina competitividade brasileira nos EUA

Por Daniel Rittner | De Brasília

23/06/2015 às 05h00

As empresas brasileiras têm uma forte desvantagem competitiva, na comparação com os demais países dos Brics, para repatriar seus investimentos feitos no mercado americano. Todos os demais integrantes do bloco - China, Índia, Rússia e África do Sul - têm tratados para evitar a dupla cobrança de impostos com os Estados Unidos.

#### Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Na ausência de um acordo de bitributação, as multinacionais verde-amarelas com subsidiárias americanas pagam uma alíquota de 30% em qualquer remessa de dividendos, royalties, juros e serviços para o Brasil. Para os países com acordos, incidem alíquotas de zero a 25%, conforme o tipo de remessa.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos e a Câmara America de Comércio (Amcham) enviaram uma carta conjunta ao Palácio do Planalto colocando a abertura de negociações de um acordo de bitributação como uma das três prioridades para a visita da presidente Dilma Rousseff, no dia 30, à Casa Branca. As outras duas prioridades sugeridas pelos empresários são discussões para um tratado de livre comércio e a isenção recíproca de vistos entre os dois países.

"Sabemos que dificilmente o acordo para evitar a dupla tributação entrará na declaração dos presidentes, mas gostaríamos imensamente de uma sinalização para a entrada do assunto na agenda bilateral", afirma o gerente-executivo de comércio exterior da CNI, Diego Bonomo.

Desde 2008, segundo ele, não há conversas entre os dois governos sobre a questão. Há dois anos, a CNI consultou 30 grandes multinacionais brasileiras sobre os países tidos como prioritários para a celebração de acordos de bitributação. Os Estados Unidos apareceram como maior prioridade para 13 empresas - Austrália e Colômbia, em segundo lugar, foram citadas quatro vezes.

"As empresas brasileiras mudaram e têm mais operações fora do país", diz a secretária-executiva do Conselho Empresarial Brasil-EUA, Sílvia Menicucci. Ela reconhece a dificuldade de levar adiante esse tipo de negociação, inclusive por causa das dúvidas sobre o efeito nos impostos arrecadados, mas acredita que é possível sair da paralisia. "É essencial que haja acordos para evitar a bitributação. Precisamos verificar o que é intransponível. Tudo, quando há boa vontade, consegue-se superar",  
ressalta Sílvia.

O estoque de investimentos brasileiros nos Estados Unidos alcança US\$ 14 bilhões. Do lado inverso, o estoque americano no Brasil chega a US\$ 116 bilhões e lidera a lista de investidores estrangeiros no país. Um eventual acordo vale para a tributação dos dois lados. O governo brasileiro concede, unilateralmente, isenção para as remessas de dividendos às matrizes de empresas estrangeiras instaladas por aqui.

O esforço dos empresários tem sido convencer o governo de que não haverá perdas de receitas tributárias com um acordo. Para colocar números no argumento, a consultoria EY foi contratada pela CNI para fazer um estudo sobre o assunto.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)



Atualmente, o Brasil tem 32 acordos de bitributação - Japão, China, África do Sul, Argentina, Canadá e México estão entre os parceiros. "De todos os países com quem ainda não temos um acordo, possivelmente os mais importantes são Estados Unidos, Alemanha e Reino Unido", diz Bonomo.

Segundo o executivo, a legislação nacional permite "algum grau de compensação" pelos impostos pagos no exterior, mas de forma muito parcial. "O custo de transação é alto demais, por causa do excesso de documentos envolvidos, e não há nenhuma previsibilidade."

Para o avanço das negociações com os Estados Unidos, o setor privado brasileiro reconhece que existem sensibilidades. Uma delas envolve os preços de transferência. O Brasil não segue rigorosamente o modelo da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) - considerado um padrão nos acordos para evitar a dupla tributação. Trata-se dos preços praticados, sobretudo, no comércio e nos empréstimos intrafirmas.

É preciso ter alguma referência de preços para evitar que remessas sejam enviadas irregularmente mediante a declaração de transações acima ou abaixo dos valores efetivamente praticados.

Fonte: <http://www.valor.com.br/brasil/4104348/falta-de-acordo-em-tributacao-mina-competitividade-brasileira-nos-eua>

## O GLOBO

---

<http://www.globo.com/>

### **Economia**

#### **Dilma deve lançar na quarta-feira Plano Nacional de Exportações**

**Pacote tem como objetivo estimular e desburocratizar as exportações.**

**Plano compõe 'agenda positiva' e será lançado no Palácio do Planalto.**

Filipe Matoso

Do G1, em Brasília

22/06/2015 19h08 - Atualizado em 22/06/2015 19h14

A presidente Dilma Rousseff deverá lançar nesta quarta-feira (24), em cerimônia no Palácio do Planalto, o Plano Nacional de Exportações, um conjunto de medidas que pretende estimular e desburocratizar as exportações do país. Parte da chamada "agenda positiva" do governo, o plano faz parte de um conjunto de ações elaboradas pela petista nas últimas semanas para tentar recuperar a aprovação do Executivo.

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Neste mês, já foram lançados o Plano de Investimentos em Logística e o Plano Agrícola e Pecuário. Nesta segunda, Dilma anunciou que o governo vai liberar R\$ 28,9 bilhões aos pequenos e médios produtores rurais por meio do Plano Safra da Agricultura Familiar. Durante o evento, a presidente disse que solicitou ao ministro do Ministério do Desenvolvimento Agrário a elaboração de um novo plano de reforma agrária. Além disso, é esperada para as próximas semanas a terceira etapa do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida.

Em janeiro, ao tomar posse no primeiro escalão, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, anunciou que o governo adotaria uma série de medidas para incentivar o setor exportador. À época, ele não detalhou as ações do pacote, mas disse que seriam "arrojadas" e teriam "ampla" participação do setor privado na elaboração.

Segundo Monteiro, os "pilares" do programa de exportação são acesso amplo a mercados novos; créditos para exportação com seguros e garantias; adoção de medidas de facilitação de comércio e de inteligência de exportação; e melhoria de instrumentos para exportação.

O titular do Desenvolvimento adiantou que o plano foi elaborado com foco em 30 países considerados "estratégicos" para as exportações brasileiras. Ainda de acordo com Monteiro, 80% do setor privado foi consultado pelo governo durante a elaboração do pacote.

Fonte: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/06/dilma-deve-lancar-na-quarta-feira-plano-nacional-de-exportacoes.html>

## Argentina

### PAGINA 12

---

[www.pagina12.com.ar](http://www.pagina12.com.ar)

### El Pais

#### La importancia del nuevo Parlasur

Los principales candidatos de la lista del Frente para la Victoria salieron a hablar sobre la importancia del Parlasur, la Legislatura del Mercosur. El primer candidato de la nómina, el legislador y ex canciller Jorge Taiana, aseguró que ser elegidos por el voto popular les da a los integrantes de ese organismo del Mercosur "mayor legitimidad y mayor capacidad" para actuar en tareas que tienen que ver con los distintos aspectos de la integración. El ex canciller también ponderó que esta elección "vaya en la misma en que se eligen autoridades nacionales" y que

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Argentina sea el segundo país del Mercosur, detrás de Paraguay, en elegir sus parlamentarios por voto directo. El organismo ya está funcionando pero con diputados seleccionados entre los legisladores nacionales.

El legislador porteño irá en la nómina secundado por Agustín Rossi, Teresa Parodi, Daniel Filmus, Milagro Sala, Eduardo Valdés, Víctor Santa María, Julia Perié, Oscar Laborde, Edgardo Esteban, Cecilia Merchán, Eric Calcagno, Gastón Harispe, Marina Fameina, Ariel Basteiro, Hernán Brienza, Elena Corregido, Pablo Vilas y Patricio Echegaray. El Parlasur tiene vigencia desde 2005 y sesiona, al menos, una vez por mes.

Por su parte, el ministro de Defensa y segundo integrante de la lista, Agustín Rossi, destacó que ese organismo "es un buen lugar para debatir, ya que se pueden producir legislaciones que sirvan como recomendaciones comunes para los países de la región", en el marco de la presentación de las Reservas Naturales de la Defensa, localizadas en la provincia de Santa Fe. "Uno de los desafíos en los próximos años de la Argentina y América latina será preservar sus recursos naturales y realizar una correcta explotación", expresó el funcionario.

En tanto, el secretario de Asuntos Relativos a las Islas Malvinas y precandidato al Parlasur Daniel Filmus también valoró que "funcionarios del gobierno nacional pongan a consideración del voto popular" sus gestiones, al señalar que muchos de ellos se presentarán como candidatos. "Es el pueblo a través de su voto el que evalúa las gestiones", sostuvo.

Fonte: <http://www.pagina12.com.ar/diario/elpais/1-275531-2015-06-23.html>

## TELAM

---

[www.telam.com.ar](http://www.telam.com.ar)

### Política

#### **Para Milagro Sala, su candidatura al Parlasur "es un reconocimiento a las organizaciones sociales"**

La dirigente de la organización jujeña Tupac Amaru Milagro Sala consideró que su inclusión en la lista de postulantes al Parlasur en la boleta del Frente para la Victoria (FpV) "es un importante reconocimiento al trabajo de las organizaciones sociales en el país".

Según lo definido sobre la medianoche del sábado en el cierre de listas de candidatos, la dirigente de la Tupac Amaru ocupa el quinto lugar de la lista que encabezará Jorge Taiana para representar a la Argentina en el parlamento del Mercosur que iniciará sus funciones en 2017.

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

El Partido por la Soberanía Popular que conduce Milagro Sala ya había firmado una alianza con el FpV nacional hace algunas semanas, lo que permitió que la dirigente social integrara la lista al Parlasur por ese espacio político.

"Esta es una gran oportunidad de fortalecer el bloque regional. Vamos a aportar la visión de las organizaciones sociales, de una diplomacia entre pueblos, intentando hacer realidad los pensamientos de San Martín, Bolívar y los legados que nos dejaron Néstor (Kirchner) y Hugo Chávez, que contribuya a la construcción de un proceso democrático más participativo", indicó y se comprometió a "trabajar fuertemente en este desafío intentando que nuestra región sea cada vez más soberana, más libre y más justa".

Además, la diputada provincial por el Frente Unidos y Organizados por la Soberanía Popular (FUyO) indicó que su candidatura no es más que "la ratificación del acompañamiento al proyecto nacional y popular que encabezó Néstor primero y Cristina (Fernández de Kirchner) después".

"No nos equivocamos cuando aceptamos el pedido de Néstor de ayudar al gobierno a reconstruir el país. Las organizaciones sociales trabajamos fuertemente en el territorio, resolviendo los problemas de los que más lo necesitan día a día y vamos a seguir haciéndolo desde el lugar que a cada uno nos toque ocupar", concluyó.

Fonte: <http://www.telam.com.ar/notas/201506/109902-milagro-sala-candidatura-parlasur.html>

## **"El Parlasur es un buen lugar para debatir sobre el cuidado de los recursos naturales de la región"**

Así lo destacó el ministro de Defensa y precandidato a diputado al Parlasur por el FpV, Agustín Rossi, en el marco de la presentación de las Reservas Naturales de la Defensa (RND), localizadas en la provincia de Santa Fe.

El ministro de Defensa y precandidato a diputado al Parlasur por el Frente para la Victoria, Agustín Rossi, destacó que ese organismo "es un buen lugar para debatir, ya que se pueden producir legislaciones que sirvan como recomendaciones comunes para los países de la región", en el marco de la presentación de las Reservas Naturales de la Defensa (RND), localizadas en la provincia de Santa Fe.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

"Uno de los desafíos en los próximos años de la Argentina y América Latina será preservar sus recursos naturales y realizar una correcta explotación" subrayó, tras firmar un convenio de cooperación para que los estudiantes puedan realizar trabajos de investigación en esas reservas - Campo Garabato e Isla El Tala-, en un acto que se realizó en el Anfiteatro de la Facultad de Ciencias Agrarias de la Universidad Nacional de Rosario.

"Este tipo de iniciativas ayudan a que la sociedad civil tenga una visión más integral de nuestras Fuerzas Armadas", destacó el ministro.

Asimismo, aseguró que "hay que eliminar la mirada de commodities a los recursos naturales" y resaltó: "en nuestro país el petróleo no es una mercancía, sino que sirve como fuente de energía nacional para seguir creciendo económicamente".

"Hay que redimensionar el concepto de recursos naturales, deben mirarse con el prisma del desarrollo y el bienestar de la población", finalizó.

Durante el encuentro también expuso el jefe de Gabinete del Ministerio, Sergio Rossi, quien indicó: "El propósito es que las áreas de Campo Garabato e Isla El tala, pertenecientes a la Fuerza Aérea Argentina, puedan servir como objeto de estudio, ya que presentan condiciones excepcionales para tal fin. Además, permiten que se dé a conocer el trabajo de nuestras FFAA".

Por su parte, al decano de la Facultad de Ciencias Agrarias de la UNR, Guillermo Montero, consideró que "las RND serán nuevos sitios para generar investigaciones, pasantías y diferentes tipos de trabajos", por lo que "se trata de un impulso importante que permitirá dar respuesta a problemáticas regionales".

Las Reservas Naturales de la Defensa las componen aquellos inmuebles asignados en uso a la jurisdicción del Ministerio de Defensa, que constituyen espacios naturales de interés para la conservación y protección. En ellos se preserva el uso primario militar, y además se abre un ámbito de conocimiento y cooperación.

Acompañó el intendente electo de Zavalla, Guillermo Rajmil; la vocal del Directorio de la Administración de Parques Nacionales, Paola Gross; e integrantes del comité local de las RND de Campo Garabato e Isla El Tala.

Fonte: <http://www.telam.com.ar/notas/201506/109909-agustin-rossi-parlasur-recursos-naturales-precandidato.html>

## **Un argentino nacido en Malvinas será candidato al Parlasur**

Alejandro Jacobo Betts, el hombre de familia británica nacido en las Islas Malvinas, será candidato al Parlasur por la provincia de Tierra del Fuego en las elecciones Primarias Abiertas Simultáneas y Obligatorias (PASO) del 9 de agosto.

Betts, que este domingo votó por primera vez en el distrito fueguino, aceptó la postulación por el Partido Social Patagónico (PSP) que conduce la actual gobernadora Fabiana Ríos.

“Lo invitamos como extrapartidario y aceptó emocionado. Nos pareció que sería importante proponer su voz en el Parlasur en representación de la provincia”, confirmó Ríos en diálogo con Télam.

Por su parte Betts sostuvo: “hablaría muy mal de mí si no acepto una oferta de esta naturaleza, destinada a integrar un organismo que es terreno fértil para seguir insistiendo en el reclamo soberano de Argentina sobre las islas Malvinas”, señaló.

Asimismo, sostuvo que, aunque el Parlasur implica “asumir la representación del país en otros temas de gran interés, no puede negarse que es una fuente de unidad para la causa Malvinas y un lugar clave para concientizar a los demás países de la región sobre nuestro imprescriptible reclamo”, aseguró a Télam.

La candidatura del malvinense se conoció poco después del cierre del plazo de presentación de postulantes, ante las juntas partidarias, para las PASO de agosto, donde el PSP impulsa también como candidata a diputada nacional a la secretaria de Derechos Humanos de la gestión Ríos, Nélide Belous.

Tierra del Fuego renovará en octubre tres bancas de diputados y elegirá a un representante ante el Parlasur.

Betts votó el domingo por primera vez en Tierra del Fuego y se esperanzó con que “en el futuro sean más los isleños que puedan hacer lo mismo”.

El hombre que emitió su voto en la Escuela N°1 de Ushuaia dijo sentir una “profunda emoción” por concluir un proceso que comenzó en 1976, cuando viviendo en el archipiélago comenzó un estudio histórico y se convenció “de los legítimos derechos argentinos sobre las islas”.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

"Mi postura no ha sido ajena a ciertos sacrificios", afirmó: "pero este momento hace olvidar todo lo que pasé. Soy un isleño votando en mi lugar de nacimiento, en la ciudad capital de las Islas Malvinas", destacó.

Betts opinó que Argentina se encuentra "en el camino correcto" para recuperar la soberanía sobre el archipiélago, debido "a la política exterior encarada por el actual Gobierno Nacional durante los últimos diez años, que convirtió a la causa Malvinas en una cuestión de todos los países de la región y varios del mundo".

En esa línea, el flamante candidato al Parlasur opinó hoy que la invitación a integrar una lista de candidatos por el partido provincial "es una señal de que Tierra del Fuego también tiene su propia política respecto de Malvinas, en sintonía con las autoridades nacionales".

El hombre nacido en Puerto Argentino el 28 de octubre de 1947, quien fue a vivir a Córdoba poco después del final de la guerra, fue invitado especialmente para votar en el distrito por los integrantes de la Junta Electoral de Tierra del Fuego.

Las autoridades fueguinas recordaron que si bien Betts poseía un Documento Nacional de Identidad (DNI) expedido por el Registro Civil de Córdoba, gestionó y logró un nuevo DNI emitido por el Registro Civil de Ushuaia el 3 de abril de 2014.

El domicilio que figura en ese documento es "Hebe 1, Puerto Argentino, Islas Malvinas, Islas del Atlántico Sur, Tierra del Fuego", lugar donde vivió hasta 1982, mientras que en el lugar de nacimiento también figura "Tierra del Fuego".

"Seguimos reclamando por la ocupación ilegítima de las Malvinas. Se trata de una ocupación territorial que solo puede subsanarse con la devolución del territorio arrebatado", enfatizó el malvinense poco después de emitir su primer voto en suelo fueguino y antes de aceptar su candidatura al parlamento del Mercosur.

Fonte: <http://www.telam.com.ar/notas/201506/109912-alejandro-jacobo-betts-malvinas-tierra-del-fuego-candidato-parlasur.html>

## Mundo

**Las elecciones en Venezuela ya tienen fecha pero los opositores no levantan la huelga de hambre**

Las elecciones para la renovación total de la Asamblea Nacional se realizarán el 6 de diciembre y el partido opositor Voluntad Popular advirtió que no será levantada la huelga de hambre que encabeza su líder preso, Leopoldo López.

"Nunca se dio señales de que no hubiese un proceso electoral este año", afirmó la presidenta del Consejo Nacional Electoral (CNE), Tibisay Lucena, pese a que la demora en publicar la convocatoria había causado inquietud en la oposición y en organismos como la Unión de Naciones Suramericanas (Unasur), que inmediatamente calificó el anuncio como una "buena noticia".

"Al contrario, estuvimos desde el principio de año anunciando y diciendo que este es un año electoral", solo que "el CNE no actúa bajo presión" de sectores que han "neurotizado al país", remarcó Lucena en la conferencia de prensa en que divulgó la fecha de los comicios y el cronograma electoral.

Según establece la Constitución, la composición de la Asamblea Nacional se renueva totalmente cada cinco años y los nuevos diputados deben asumir sus cargos el 5 de enero próximo.

La ausencia del calendario electoral había generado preocupación en la oposición, mejor perfilada en la mayoría de las encuestas de intención de voto (56 a 39 por ciento, según el último sondeo de la firma Datanálisis, conocido la semana pasada).

De hecho, la falta del llamado oficial a las elecciones fue una de las causas por las que López y su correligionario también preso Daniel Ceballos iniciaron hace un mes una huelga de hambre a la que con el paso de los días fue plegándose un centenar de personas, incluidos seis estudiantes encarcelados.

"Estamos en un momento de alegría, de triunfo; el CNE no quería dar la fecha porque no quería la elección, eso lo sabemos todos, y si algo ha quedado claro el día de hoy es que el cambio se logra con presión", afirmó el coordinador adjunto de VP, Freddy Guevara, en rueda de prensa.

El dirigente aclaró que se trata de "un primer logro, un primer avance", pero que no se levantará el ayuno iniciado también en demanda de que los comicios sean observados por la Organización de Estados Americanos (OEA) o la Unión Europea (UE) y de la liberación de las 77 personas a las que la oposición considera "presos políticos".

La salud de López, quien hoy cumplía el trigésimo día de ayuno, era motivo de preocupación en las filas opositoras después de que su mujer, Lilián Tintori, que lo visitó ayer en la prisión militar



Ramo Verde, informara en su cuenta de la red social Instagram que el dirigente "se mantiene firme pero muy delgado, está muy débil, ya no puede pararse".

Por primera vez en más de dos años, López aventaja al ex candidato presidencial Henrique Capriles tanto en imagen como en intención de voto dentro de la oposición, según la encuesta de Datanálisis.

López, principal referente del minoritario sector radical de Mesa de la Unidad Democrática (MUD) que reúne a 28 partidos opositores, registra 48 por ciento de imagen negativa y 20 por ciento de intención de voto en una hipotética primaria de la coalición para escoger un candidato presidencial.

En tanto, Capriles -líder del mayoritario sector moderado- reúne 52 por ciento de imagen negativa y 17 por ciento de intención de voto.

Al margen de la oposición, en los últimos meses se pronunciaron a favor de la convocatoria a los comicios organismos como la Unasur y la OEA, así como sus secretarios generales, Ernesto Samper y Luis Almagro, y algunos gobiernos de la región, entre ellos Brasil y Chile.

Lucena dijo que el CNE pediría una misión de observación electoral a la Unasur pero no mencionó a la OEA, que la ofreció públicamente semanas atrás, ni a la UE.

Minutos después del anuncio de Lucena, la Unasur emitió en Quito una declaración en la que afirmó que "se congratula de que las elecciones en Venezuela se vayan a celebrar el próximo 6 de diciembre".

"Esta buena noticia significa que el pueblo venezolano tiene abierto el camino para resolver sus diferencias por la vía democrática en un marco de entendimiento y convivencia nacional", resaltó el documento, y agregó que el organismo "pondrá en marcha de inmediato" la "misión de acompañamiento electoral".

Por otra parte, Lucena dio detalles del cronograma electoral, que incluye el cierre del padrón (el 8 de julio), la presentación de las postulaciones (del 3 al 7 de agosto) y las campañas proselitistas (del 13 de noviembre al 3 de diciembre).

Asimismo, la funcionaria aseguró que las circunscripciones electorales serán las mismas que rigieron para los comicios parlamentarios de 2010, pese a versiones que especularon con la posibilidad de que fueran modificadas con el objeto de favorecer al oficialismo.

## **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Fonte: <http://www.telam.com.ar/notas/201506/109916-opositores-huelga-de-hambre-venezuela-elecciones.html>

## Paraguai

**ABC**

---

<http://www.abc.com.py/>

### Política

23 DE JUNIO DE 2015

#### Revisarán la agenda del país con Brasil

El amplio abanico de temas de la agenda bilateral entre Paraguay y Brasil será analizado mañana miércoles en Brasilia entre el canciller nacional Eladio Loizaga con su homólogo brasileño Mauro Vieira. El encuentro se llevará a cabo en la sede de la Cancillería (Itamaraty). El canciller mencionó que entre los temas a tratar está la preocupación paraguaya sobre la reducción de la cota de compra de US\$ 300 a 150, que entrará a regir desde el 1 de julio.

#### Ingreso pleno de Bolivia

Por otra parte, Loizaga informó ayer luego de una reunión con el presidente Cartes en Mburuvicha Róga que nuestro país aceptó el ingreso pleno de Bolivia al Mercosur, hecho que se concretará en la próxima cumbre del bloque se hará en Brasilia el 16 y 17 de julio.

Fonte: <http://www.abc.com.py/edicion-impres/politica/revisaran-la-agenda-del-pais-con-brasil-1380098.html>

## LA NACIÓN (PARAGUAI)

---

<http://lanacion.com.py/>

### Negocios

#### Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

## **Reducción de cota afectará integración económica, afirman comerciantes**

**Comerciantes de la triple frontera afirman que el modelo económico de la Triple Frontera se debe mantener y que de aplicarse la reducción de la cota de compras de 300 a 150 dólares, como prevé el gobierno brasileiro, se puede alterar todo el proceso de integración de la economía. Empresarios de la región anuncian una manifestación para exigir la prórroga de la reducción de la cota.**

Los comerciantes de la triple frontera debatieron sobre las medidas a tomar para frenar la reducción de la cota. Estuvieron representantes de Paraguay, Brasil y Argentina y todos reafirmaron su postura en contra de la disminución de la cota de compras. Fue en el marco de la cuarta reunión del Consejo de Desenvolvimiento Económico y Social de Foz do Yguazu (Codefoz) que se realizó la semana pasada en la ciudad de Foz de Yguazú.

Danilo Vendruscolo, expresidente y consejero consultivo de Codefoz, manifestó que cuando en el 2006 se aumentó la cota de compras de turistas brasileños en Paraguay, también se incrementó la recaudación de la Receita Federal, por el pago de tributos por excedentes de la cota.

Dijo que en la triple frontera hay una integración de la economía, puesto que el turista que visita Foz de Yguazú, también hace compras en Paraguay, además de pasar a Puerto Iguazú.

“El turista que viene en la región y gasta su dinero en el comercio de Paraguay, esa riqueza es consumida en Foz de Yguazú. Es decir hay una integración de la economía y si se quiebra ese orden, no sabemos qué es lo que va pasar. Cualquier medida que altere ese orden puede traer problemas, no solo económicos sino sociales”, refirió durante el encuentro.

Dijo además que en la región de la Triple Frontera hubo una evolución de la economía y que no se puede permitir que una medida como la reducción de cota cause un impacto que ni siquiera se sabe como será.

“Este modelo económico viene mostrando que es buena para Ciudad del Este, para Foz de Yguazú y para Puerto Yguazú, porque las tres ciudades mejoraron y crecieron desde el aumento de la cota en el 2006”.

La ley que crea el free shop y cuya reglamentación contempla la reducción de la cota de compras está previsto que entre en vigencia desde el 1 de julio. Los comerciantes exigen una prórroga, por lo que había iniciado una serie de acciones como manifestaciones y reuniones de autoridades paraguayas y brasileñas.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

En la reunión del pasado martes a la noche, convocado por Codefoz, los comerciantes acordaron pedir una postura oficial a la Receita Federal, institución que se encargará de la puesta en vigencia de la mencionada ley.

De no lograrse una respuesta favorable recurrirán a una manifestación pacífica, este miércoles, expresa el portal digital vanguardia.com.py.

La Receita Federal redujo a la mitad el valor de las acciones para la adquisición de bienes que pueden entrar en el país sin pagar impuestos de importación. La medida entra en vigor el 1 de julio de 2015 para los que entran en el país por tierra, ríos o lagos.

La reducción de la cuota, de 300 a 150 o su equivalente en otra moneda, estaba regulado por instrucción normativa 1533/2014 del Servicio de Impuestos Internos de Brasil.

Inicialmente, la Ordenanza 307/2014, el Ministerio de Finanzas, dijo que la reducción de la cuota sería inmediata. Luego quedaron en aplicarlas a partir del 1 de julio.

Los valores que exceden la cuota están sujetas a impuestos de 50 por ciento de impuesto de importación. El recomendado es que al pasar la frontera, declarar los bienes excedentes para evitar la pérdida de la misma se incautada en la inspección.

La Receita Federal en Guaira dijo que no tiene estudios sobre la cantidad de productos incautados entraron en el país sin el pago de los respectivos impuestos.

Para llegadas en avión en el país, el límite se mantendrá en 500 dólares o su equivalente en otra moneda. El uso de los bienes o consumo personal, como ropa, reloj y el teléfono móvil no se cuentan para la realización de la frontera, ya que "en la naturaleza y cantidad consistente con las circunstancias del viaje".

Fonte: <http://www.lanacion.com.py/2015/06/22/reduccion-de-cota-afectara-integracion-economica-afirman-comerciantes/>

## País

## **Paraguay, segundo país de Sudamérica en salir de lista de piratería**

**Paraguay se convirtió en el segundo país de Sudamérica en salir de la lista negra de piratería de Estados Unidos, luego de que Uruguay lo hiciera hace dos años, y esto representa "un gran cambio que genera una nueva imagen del país ante el mundo, destacaron este lunes autoridades de la Dirección Nacional de Propiedad Intelectual (Dinapi) y empresarios del sector privado.**

22/06/2015 15:49

En conferencia de prensa, las autoridades de la Dinapi y representantes del gremio empresarial se refirieron a la importancia de este hecho, que es resultado de un año y medio de negociaciones.

La directora de Dinapi, Patricia Stanley, manifestó que este importante logro se dio tras 18 meses de negociación, y que con esto vamos a salir ganando tanto los paraguayos como los americanos, ya que se trabajará de manera conjunta. Puntualizó que "esto va a beneficiar en la imagen país, pues salimos de una lista negra, para entrar en una lista de países que cumplen y respetan la propiedad intelectual"

La lista especial de 301 es un examen llevado a cabo por el departamento de Comercio, que es el encargado de la calificación que se realiza todos los años.

"En abril nosotros este año no habíamos salido, pero a la firma de memorándum se adelanta un año la salida y nos sacaron en junio, entonces Paraguay es el único país que sale fuera del plazo de revisión (abril), es decir no tuvimos que esperar el siguiente año", detalló Stanley.

La directora señaló además que no se precisa crear más leyes en el país en materia de propiedad intelectual, sino que las existentes sean cumplidas de manera efectiva, y posteriormente analizar para incluir otras. "Lo que hoy Dinapi hizo es cumplir la ley", destacó.

Stanley detalló que desde su asunción al cargo en setiembre del 2013 hasta la fecha han realizado 200 procedimientos, de los cuales 93 dieron resultados positivos y arrojaron una pérdida a la piratería de 200 millones de dólares. "Lo que estamos dando son resultados concretos", enfatizó.

Asimismo citó algunas de las acciones que vienen desarrollando desde la institución en el combate otra la piratería como las intervenciones en las áreas consideradas problemáticas, y anunció que en poco tiempo las personas ya podrán seguir sus expedientes vía internet. Destacó además que una vez detectadas las irregularidades se proceden a realizar denuncias en la Fiscalía.

Resaltó que Paraguay va a salir ganando cuando tenga una propiedad intelectual fuerte, ya que los países que han apostado a la propiedad intelectual son naciones de primer mundo. En ese sentido afirmó "que la propiedad intelectual es una herramienta y un capital de trabajo".

Por su parte, Eduardo Felippo, presidente de la Unión Industrial del Paraguay (UIP), comentó "hoy contar con este reconocimiento es tener un pie en el primer mundo". "Quiero destacar que esto es el logro de una gestión, porque no hemos cambiado nada, pues lo que se ha hecho es gestión que es lo que venimos reclamando nosotros (sector privado)", dijo.

A su turno, el vicepresidente de Cifarma, Gerardo Garcia, manifestó finalmente que la industria farmacéutica es uno de los sectores que más sufre con el otorgamiento de los patentes en tiempos que no corresponden, al tiempo de agregar que la firma del memorándum da cuenta de que la institución está trabajando correctamente y "que está defendiendo el abuso tanto desde afuera como desde adentro".

Recordemos que como parte del memorando de entendimiento, el Paraguay se ha comprometido a tomar medidas concretas para mejorar su protección de los DPI y observancia.

Asimismo, el documento establece una asociación bilateral en la que Estados Unidos tiene la intención de apoyar los esfuerzos de Paraguay para fortalecer la protección jurídica y la aplicación de derechos de propiedad intelectual, en particular mediante la mejora de las industrias creativas e innovadoras, para promover las prioridades estratégicas de Paraguay en crecimiento y desarrollo.

Fonte: <http://www.lanacion.com.py/2015/06/22/paraguay-segundo-pais-de-sudamerica-en-salir-de-lista-de-pirateria/>

## Mundo

### **Unasur: elecciones permitirán a Venezuela resolver diferencias**

**La Unión de Naciones Suramericanas (Unasur) estimó el lunes que las elecciones legislativas convocadas para el 6 de diciembre permitirán a Venezuela resolver las diferencias de manera democrática.**

22/06/2015 16:52

"Esta buena noticia significa que el pueblo venezolano tiene abierto el camino para resolver sus diferencias por la vía democrática en un marco de entendimiento y convivencia nacional habida cuenta de que la violencia y la confrontación no son alternativas", expresó la Unasur en un comunicado.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

El secretario general del organismo, Ernesto Samper, dijo a su vez por Twitter que "el anuncio de fecha electoral en Venezuela abre un espacio para que venezolanos busquen la solución pacífica y democrática a sus diferencias (sic)".

La Unasur, que tiene su secretaría general en Quito, señaló que se "congratula" con la convocatoria del Consejo Nacional Electoral (CNE) de Venezuela a los comicios legislativos, que eran exigidos por la oposición desde hace meses.

Añadió que pondrá en "marcha de inmediato" una misión de acompañamiento electoral, de acuerdo a un pedido del CNE.

Los opositores al gobierno de Nicolás Maduro se han movilizado para exigir el llamado a elecciones, para las que son favoritos según un reciente sondeo.

El 9 de junio, la Unasur -que tiene a los dos países entre sus miembros- subrayó que "el escenario para dirimir las diferencias entre los venezolanos es la próxima jornada electoral".

Asimismo, manifestó que "seguirá defendiendo a través de vías discretas y por canales diplomáticos la institucionalidad democrática del país, y el derecho de los venezolanos a solucionar de forma pacífica sus propias diferencias".

Fonte: <http://www.lanacion.com.py/2015/06/22/unasur-elecciones-permitiran-a-venezuela-resolver-diferencias/>

## ÚLTIMA HORA

---

<http://www.ultimahora.com/>

### Política

#### **Paraguay oficializará ingreso de Bolivia al bloque regional**

**El canciller nacional, Eladio Loizaga, confirmó ayer que existe pleno acuerdo entre Paraguay y Bolivia para el ingreso pleno de este país al Mercosur. El acuerdo será suscrito el próximo 17 de julio en Brasilia durante la cumbre del bloque regional, en donde Paraguay recibirá de manos de Brasil la presidencia pro t mpore.**

martes 23 de junio de 2015

"Ya tenemos acordado con Bolivia suscribir el acuerdo de ingreso de Bolivia plenamente al Mercosur, eso se hará en la próxima cumbre, el 16 y 17 de julio, en Brasilia. Ya el protocolo de

#### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

acceso de Bolivia que fue suscrito cuando Paraguay fue suspendido fue negociado entre ambos países y todos los otros estados miembros van a acompañar lógicamente”, aseguró el ministro de Relaciones Exteriores, ayer, en Mburuvicha Róga.

Loizaga acudió a la residencia presidencial para reunirse con el mandatario y presentarle un informe pormenorizado de los resultados obtenidos durante su gira por Europa.

“La situación de Bolivia es muy importante para nosotros, teniendo en cuenta el Comité de Hidrovía que tenemos suscrito los cinco países, y entre los temas pendientes que ya hemos pedido a la secretaría pro t mpore es la convocatoria lo antes posible del comité para ir avanzando y hacer que el tr nsito por el río Paraguay sea libre para todos”, aseguró.

Por otro lado, manifestó que durante su visita al Brasil, el día de mañana, uno de los temas fundamentales será el pedido de aumento de la cota de compra gratuita.

“Es uno de los temas en carpeta, si bien no ha vencido el plazo de origen, estamos buscando la extensión de la misma. El Gobierno está comprometido buscando una proyección distinta en lo que hoy rige en Ciudad del Este, es un polo industrial importante”, aseguró.

Con respecto a su visita a algunos países de Europa, dijo que expuso los proyectos económicos que tiene el país y muchos inversionistas se mostraron interesados en el Paraguay. Asimismo, confirmó la visita oficial de Cartes a Uruguay el jueves.

Fonte: <http://www.ultimahora.com/paraguay-oficializara-ingreso-bolivia-al-bloque-regional-n907244.html>

## Uruguai

### EL PAIS

---

[www.elpais.com.uy](http://www.elpais.com.uy)

### Mundo

#### Venezuela celebrará sus elecciones legislativas el 6 de diciembre

**"La fecha de la elección es el próximo 6 de diciembre", informó la presidenta del CNE, Tibisay Lucena, en un breve comunicado a la prensa, en el que también fijó la fecha de la campaña electoral entre el 13 de noviembre y el 3 de diciembre.**

CARACASAFP lun jun 22 2015 17:17

#### Representa o Brasileira no Parlamento do Mercosul

Para mais informa es visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)



El Consejo Nacional Electoral (CNE) venezolano convocó este lunes las elecciones legislativas para el próximo 6 de diciembre, un paso esperado desde hacía varios meses por la oposición al gobierno socialista, que parte como favorita según un importante reciente sondeo.

"La fecha de la elección es el próximo 6 de diciembre", informó la presidenta del CNE, Tibisay Lucena, en un breve comunicado a la prensa, en el que también fijó la fecha de la campaña electoral entre el 13 de noviembre y el 3 de diciembre.

Con el anuncio, Lucena pone fin a los reclamos de la oposición venezolana y políticos extranjeros, que aseguraban que el retraso en la publicación del cronograma electoral era parte de una artimaña política oficialista e incluso llegaron a insinuar que no se celebrarían elecciones para renovar la Asamblea Nacional.

"El CNE no trabaja bajo presión", sentenció Lucena, quien denunció que voceros de oposición desarrollaron una campaña de "descrédito" hacia la institución que preside.

Según las leyes venezolanas, una nueva Asamblea Nacional (unicameral) debe instalarse durante los primeros días de enero de 2016, lo que obliga a realizar la elección este año. No obstante, no hay un plazo legal mínimo estipulado para realizar la convocatoria.

### **"¡Día de la victoria!"**

"¡Ya tenemos fecha! ¡Ya tenemos día de victoria para nuestro pueblo! A sumar esta nueva cita a las fechas históricas", dijo Maduro en un pomposo acto con los candidatos oficialistas celebrado inmediatamente después del anuncio del cronograma electoral.

Maduro suele jactarse de la gran cantidad de procesos electorales que ha habido en los últimos años en la polarizada Venezuela como una muestra de la salud de la democracia en el país caribeño. De un total de 19 elecciones, el chavismo ha ganado 18.

"Ya por fin se tiene fecha elecciones! Ahora más que nunca ¡UniónYCambio Cada venezolano tiene la fuerza para lograrlo!", escribió por su parte Henrique Capriles, excandidato presidencial de la oposición y actual gobernador del rico y populoso estado de Miranda, en el norte del país.

Desde el 24 de mayo, el líder del ala radical de la oposición Leopoldo López mantiene una huelga de hambre como mecanismo de presión para, entre otros puntos, que se fijara la fecha de las elecciones.

A la huelga de López, encarcelado desde hace 16 meses en una cárcel militar acusado de incitar a la violencia en protestas antigubernamentales entre febrero y mayo de 2013, se le sumaron recientemente varios activistas, aunque algunos de ellos apuntan que la fecha de las elecciones no es lo fundamental en su lista de reclamos.

En lo inmediato, López no ha reaccionado al anuncio de la autoridad electoral.

### **Oposición favorita**

La coalición opositora Mesa de la Unidad Democrática (MUD), que celebró elecciones primarias el pasado 17 de mayo, llevaba varias semanas exigiendo que se anunciara la fecha de las elecciones, reclamo para el que convocó varias manifestaciones ante el CNE.

Según una encuesta de la reputada firma Datanálisis divulgada en abril, el oficialismo -cuyas primarias serán este próximo domingo- perdería por primera vez desde 1999 la mayoría en la Asamblea Nacional, porque sólo alcanzaría 25% de los votos, frente al 45,8% de la oposición.

El mismo estudio -filtrado a la prensa- revela que la aprobación de Maduro se ubicaba en 28,2%.

En 2010, año de los últimos comicios parlamentarios, las fuerzas partidarias del entonces presidente Hugo Chávez obtuvieron más curules aunque con menos votos que los partidos opositores.

El chavismo, al que sus adversarios critican por uso excesivo de recursos públicos en sus campañas electorales, se enfrenta a una nueva elección con una abrupta caída de ingresos petroleros y una disparada inflación y escasez de productos básicos, lo cual se traduce en un gran descontento popular.

"La política es volátil y no es fácil proyectar. Pero el chavismo nunca ha enfrentado una elección más difícil que esta", escribió en twitter el presidente de Datanalisis, Luis Vicente León.

"Veremos también acciones populistas en materia económica para bajar la tensión de la crisis en la población", aseguró León, que agregó que la única posibilidad de éxito de la oposición "es resistir los embates sin dividirse ni desenfocarse.

En el proceso se elegirá a 165 diputados. Actualmente presidida por el número dos del chavismo, Diosdado Cabello, la Asamblea Nacional está compuesta por 99 diputados pertenecientes a organizaciones asociadas al chavismo, principalmente el Partido Socialista Unido de Venezuela. Los otros 66 son opositores.

### **Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul**

Para mais informações visite a nossa página:  
[www.camara.leg.br/representacaomercosul](http://www.camara.leg.br/representacaomercosul)

Fonte: <http://www.elpais.com.uy/mundo/venezuela-celebrara-elecciones-legislativas-diciembre.html>